

V) **Mediana:** A Mediana de um conjunto de números, ordenados crescente ou decrescentemente em ordem de grandeza (isto é, em um rol), será o elemento que ocupe a posição central da distribuição de freqüência (se o número de elementos for *ímpar*) ou a média aritmética dos dois valores centrais (se o número de elementos for *par*). Portanto, sua característica principal é dividir um conjunto ordenado de dados em dois grupos iguais: metade terá valores inferiores à mediana e a outra metade valores superiores à Mediana.

Exemplo 1:

Uma distribuição com 50 valores observados

4, 5, 5, 6, 6, 6, 6, 7, 7, 7, 7, 7, 7, 8, 8, 8, 8, 8, 8, 8, 8, 8, 9, 9, 9, 9, 9, 9, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 11, 11, 12, 12, 13, 13, 14, 15, 15, 16, 16, 18, 23.

número de elementos (**n**) = 50

n é par ⇒ a Mediana será a média aritmética entre o 25º elemento (pois $\frac{n}{2} = 25$) e o elemento seguinte, o 26º elemento. Como ambos tem o valor **9**, este valor será a Mediana. Verifique que antes do 25º elemento teremos 24 elementos e acima do 26º, também.

Exemplo 2:

Considere outra distribuição com apenas 37 valores observados:

4, 5, 5, 6, 6, 6, 6, 7, 7, 7, 7, 7, 7, 8, 8, 8, 8, 8, 8, 8, 8, 9, 9, 9, 9, 9, 9, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 11.

número de elementos (**n**) = 37

n é ímpar ⇒ a Mediana será o 19º elemento (pois $\frac{n+1}{2} = 19$) e terá o valor **8**.

Verifique que antes e depois do 19º elemento, teremos 18 elementos.

Quando os dados estiverem em agrupamento simples, devemos criar uma coluna de freqüência absoluta acumulada (**F_{ac}**) para verificar onde está o elemento que define a Mediana. No exemplo dado para a Moda, temos 25 elementos. Então, a Mediana será o 13º elemento. Criando uma coluna de freqüência acumulada, veremos que a Mediana será igual a **6**, pois até o valor 5 temos 11 elementos e para o valor **6** teremos do 12º ao 19º elemento.

Nota (X_i)	F_i	F_{ac}
0	0	0
1	2	2
2	1	3
3	1	4
4	3	7
5	4	11
6	8	19
7	2	21
8	3	24
9	1	25
10	0	25
Σ	25	-

→ **MEDIANA** → Contém o 13º elemento, que é igual a **6**

Quando os dados estiverem agrupados em intervalos de classe, devemos usar a seguinte fórmula:

$$\tilde{X} = \ell + \frac{\left(\frac{n}{2} - \sum f\right) \cdot h}{F_{MD}}$$

Onde: ℓ = limite inferior da classe Md
 n = tamanho da amostra ou número de elementos
 $\sum f$ = soma das freqüências anteriores à classe Md
 h = amplitude da classe Md
 F_{MD} = freqüência da classe Md

No exemplo anterior, agrupado em intervalos de classe, teríamos o seguinte cálculo para a Mediana:

Nota (X_i)	F_i
0 — 2	2
2 — 4	2
4 — 6	7
6 — 8	10
8 — 10	4
Σ	25

$$\tilde{X} = 6 + \frac{(12,5 - 11) \cdot 2}{10} \Rightarrow \tilde{X} = 6 + 0,3 \Rightarrow \tilde{X} = \mathbf{6,3}$$

COMPARAÇÃO ENTRE A MÉDIA, A MEDIANA E A MODA:

MEDIDA DE POSIÇÃO	VANTAGENS	DESVANTAGENS
MÉDIA	Reflete cada valor observado na distribuição	É influenciada por valores extremos
MEDIANA	Menos sensível a valores extremos do que a Média	Difícil de determinar para grande quantidade de dados
MODA	Maior quantidade de valores concentrados neste ponto	Não se presta à análise matemática

RELAÇÃO ENTRE A MÉDIA, A MEDIANA E A MODA:

Como o próprio nome sugere, o valor da Mediana (que ocupa a posição central numa distribuição de frequência), deve estar em algum ponto entre o valor da Média e o valor da Moda, mas pode também ser igual à Moda e à Média. Com essas três Medidas de Posição, podemos determinar a ASSIMETRIA da curva de distribuição de frequência.

Três casos podem ocorrer:

1º Caso → Média = Mediana = Moda ⇒ a curva da distribuição é SIMÉTRICA

2º Caso → Média < Mediana < Moda ⇒ a curva da distribuição tem ASSIMETRIA NEGATIVA

3º Caso → Média > Mediana > Moda ⇒ a curva da distribuição tem ASSIMETRIA POSITIVA

Utilizando a fórmula para o cálculo do Coeficiente de Assimetria pelo primeiro coeficiente de Pearson, fica bem fácil determinar se a Assimetria da distribuição é positiva ou negativa:

$$AS = \frac{\bar{X} - Mo}{\sigma}$$

Onde: **AS** = Coeficiente de Assimetria
 \bar{X} = Média
Mo = Moda
 σ = Desvio Padrão

Conforme veremos mais adiante, quando abordarmos o assunto Medidas de Dispersão, o denominador da fração na fórmula é o Desvio Padrão, que sempre será positivo (não existe Desvio Padrão negativo). Ora, se o denominador é sempre positivo, o que irá determinar se a fração tem resultado positivo, negativo ou nulo será o sinal do numerador, pois:

$$\frac{+}{+} = +$$

$$\frac{-}{+} = -$$

$$\frac{0}{+} = 0$$

Logo:

Se $\bar{X} > Mo \Rightarrow \bar{X} - Mo > 0 \Rightarrow$ numerador = + \Rightarrow ASSIMETRIA POSITIVA

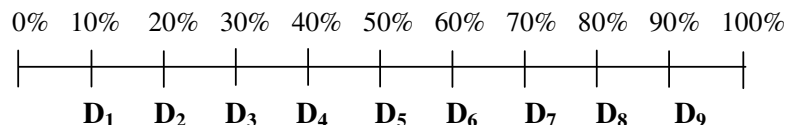
Se $\bar{X} < Mo \Rightarrow \bar{X} - Mo < 0 \Rightarrow$ numerador = - \Rightarrow ASSIMETRIA NEGATIVA

Se $\bar{X} = Mo \Rightarrow \bar{X} - Mo = 0 \Rightarrow$ numerador = 0 \Rightarrow ASSIMETRIA NULA = SIMÉTRICA

Quando a distribuição de frequência tem Assimetria Positiva, podemos dizer que a distribuição é Assimétrica à Direita (da curva);

Quando a distribuição de frequência tem Assimetria Negativa, podemos dizer que a distribuição é Assimétrica à Esquerda (da curva);

2) **Decis** → Dividem uma Distribuição de frequência em 10 partes iguais.



No 1º Decil (**D₁**), 10% dos elementos estarão abaixo dele e 90%, acima.

No 2º Decil (**D₂**), 20% dos elementos estarão abaixo dele e 80%, acima.

No 3º Decil (**D₃**), 30% dos elementos estarão abaixo dele e 70%, acima.

E assim por diante.

Fórmula para cálculo dos Decis:

$$D_i = \ell_{D_i} + \frac{\left(\frac{in}{10} - \sum f\right) \cdot h}{F_{D_i}}$$

onde:

ℓ_{D_i} = limite inferior da classe D_i , em que $i = 1, 2, 3, \dots, 9$

n = tamanho da amostra

$\sum f$ = soma das frequências anteriores à classe D_i

h = amplitude da classe

F_{D_i} = frequência da classe D_i

3) **Percentis** → Dividem uma Distribuição de frequência em 100 partes iguais. Então:

No 1º Percentil (**P₁**), 1% dos elementos estarão abaixo dele e 99% estarão acima.

No 2º Percentil (**P₂**), 2% dos elementos estarão abaixo dele e 98% estarão acima.

No 3º Percentil (**P₃**), 3% dos elementos estarão abaixo dele e 97% estarão acima.

⋮ ⋮ ⋮ ⋮ ⋮ ⋮

No 99º Percentil (**P₉₉**), 99% dos elementos estarão abaixo dele e 1% estarão acima.

E assim por diante.

Fórmula para cálculo dos Percentis:

$$P_i = \ell_{P_i} + \frac{\left(\frac{in}{100} - \sum f\right) \cdot h}{F_{P_i}}$$

onde:

ℓ_{P_i} = limite inferior da classe P_i , em que $i = 1, 2, 3, \dots, 99$

n = tamanho da amostra

$\sum f$ = soma das frequências anteriores à classe P_i

h = amplitude da classe

F_{P_i} = frequência da classe P_i

Conhecendo os valores dos Quartis e dos Percentis, podemos determinar o Coeficiente de Curtose, que dá o grau de achatamento da curva de uma distribuição, por meio da seguinte fórmula:

$$K = \frac{Q_3 - Q_1}{2(P_{90} - P_{10})}$$

Onde: **K** = Coeficiente de Curtose

Q₃ = 3º Quartil

Q₁ = 1º Quartil

P₉₀ = 90º Percentil

P₁₀ = 10º Percentil

Se $K = 0,263$, então podemos dizer que a curva da distribuição é mesocúrtica (achatamento normal);

Se $K > 0,263$, então podemos dizer que a curva da distribuição é platicúrtica (mais achatada);

Se $K < 0,263$, então podemos dizer que a curva da distribuição é leptocúrtica (mais alongada).